

Questão 59

A imagem tradicional do campo mudou. As chamadas atividades não-agrícolas têm hoje um peso importante na composição da renda agrária, conforme se verifica na tabela abaixo.

	PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS NA RENDA DO CAMPO (em %)	PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO-AGRÍCOLAS NA RENDA DO CAMPO (em %)
Há cinco anos	56,5	43,5
Hoje	47,9	52,1

Fonte: Núcleo de Economia Agrícola - Unicamp

(Adaptado de *Veja*, 19/07/2000)

Dentre estas atividades não-agrícolas, a que merece maior destaque é:

- (A) turismo
- (B) indústria
- (C) comércio
- (D) piscicultura

Questão 60

O que é exatamente o fascismo que o senhor fundou?

O fascismo é antes de tudo uma fé. O fascismo é uma grande mobilização de forças morais e materiais.

O que é mais importante, o arado ou a espada?

O arado abre o sulco na terra, mas é a espada que o protege.

Quando as massas pensam, elas não se opõem às políticas imperialistas?

O raciocínio jamais será o motor das multidões. A multidão ama os homens fortes. A multidão é mulher.

O que os fascistas pensam sobre a violência?

A violência é imoral quando é fria e calculada, mas não quando é instintiva e impulsiva.

Então a violência fascista não deve ser planejada?

A violência fascista deve ser pensante, racional, cirúrgica.

Não me parece muito coerente, mas vamos adiante. O capitalismo na Itália não precisa da democracia?

É possível que no século XIX o capitalismo tenha precisado da democracia. Hoje, pode muito bem passar sem ela.

(Adaptado de KONDER, Leandro. *Jornal do Brasil*, maio de 2003.)

No texto acima, o filósofo brasileiro Leandro Konder produziu uma entrevista fictícia com Mussolini. Ele inventou as perguntas, mas as respostas foram retiradas de escritos desse líder fascista italiano.

A partir do trecho da "entrevista", pode-se caracterizar o fascismo pelo seguinte traço:

- (A) apoio ao expansionismo militarista
- (B) estímulo à participação política reflexiva
- (C) descrença no sistema capitalista de produção
- (D) valorização dos interesses das massas populares

Questão 61

Foi então que estreou no teatro Municipal de São Paulo a peça clássica *Electra*, tendo comparecido ao local alguns agentes do DOPS para prender Sófocles, autor da peça e acusado de subversão, mas já falecido em 406 a.C.

A minissaia era lançada no Rio e execrada em Belo Horizonte, onde o delegado de Costumes declarava aos jornais que prenderia o costureiro francês Pierre Cardin, caso aparecesse na capital mineira (...) Toda essa cocorocada iria influenciar um deputado estadual de lá (...) que fez discurso na câmara sobre o tema: “Ninguém levantará a saia da mulher mineira”.

(HOLLANDA, Heloisa Buarque de & GONÇALVES, Marcos Augusto. *Cultura e participação política nos anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1999.)

Os trechos acima, retirados do livro de Stanislaw Ponte Preta, *FEBEAPÁ – Festival de besteira que assola o país*, satirizam uma situação que se tornou comum no Brasil, no pós-1964.

Esta situação está corretamente apontada na aliança entre:

- (A) Estado e setores das classes médias, pelo ufanismo patriótico e controle de opinião
- (B) intelectuais e consumidores, pela defesa dos valores da pátria e contra a alienação cultural
- (C) militantes de esquerda e igreja católica, contra o processo de modernização e a “bolchevização” do país
- (D) classe artística e universidades públicas, pela moralidade e desenvolvimento de atividades culturais

Questão 62

O CHOQUE DO NOVO materiais, processos e ferramentas: tudo mudou na fabricação do automóvel	
ANTES	AGORA
<ul style="list-style-type: none"> • 100% das soldas eram feitas manualmente • os materiais mais usados eram aço, borracha e madeira • em toda a década de 80, foram lançados no Brasil oito modelos • as montadoras brasileiras recebiam das matrizes máquinas com dez anos de uso 	<ul style="list-style-type: none"> • 99% das soldas são feitas por robôs • os carros têm materiais recicláveis como alumínio e plástico • só na primeira metade dos anos 90, foram lançados doze modelos de automóveis • as montadoras têm máquinas com, no máximo, um ano de uso na Europa ou nos Estados Unidos

(Adaptado de *Veja*, 10/01/2001)

Nas últimas décadas, várias foram as mudanças incorporadas ao processo de produção industrial, como as apresentadas na reportagem sobre a fabricação do automóvel.

O modelo de produção relacionado a estas recentes transformações está definido em:

- (A) sistêmico-flexível, que incorpora a pesquisa como base para a reorganização da produção
- (B) taylorista, que implica a crescente integração do trabalhador qualificado à atividade mecânica
- (C) fordista, que se apóia na fragmentação do trabalho humano em inúmeras etapas simplificadas
- (D) toyotista, que altera a organização das unidades produtivas com a introdução da linha de montagem

Questão 63

BRASIL: MOBILIDADE DE TRABALHADORES



(Adaptado de AGUILAR, Maria Lídia. *Trabalhando com mapas de história*. São Paulo: Ática, 1992.)

O mapa acima apresenta exemplos da mobilidade de trabalhadores no Brasil durante a 2ª metade do século XIX.

A alternativa que indica dois fatores adequadamente correlacionados a duas das rotas assinaladas é:

- (A) ampliação da imigração para o Sul e tráfico de escravos para o Nordeste
- (B) surto industrial na região Sudeste e início da ocupação econômica do Norte
- (C) expansão da cafeicultura em São Paulo e exploração da borracha no Norte
- (D) desenvolvimento da exportação na região Sul e declínio da cafeicultura no Rio de Janeiro

Questão 64



(ARRUDA, José Jobson de A. *Atlas histórico básico*. São Paulo: Ática, 1995.)

No mapa acima assinalam-se transformações territoriais verificadas no continente europeu após a Primeira Guerra Mundial.

Uma causa dessas transformações e um efeito da Primeira Guerra Mundial sobre as relações internacionais no período entre-guerras, respectivamente, são:

- (A) formação de novos estados-nação – início da União Européia
- (B) enfraquecimento da Inglaterra – consolidação de regimes fascistas
- (C) recrudescimento de disputas imperialistas – explosão da revolução bolchevique
- (D) aplicação do princípio das nacionalidades – enfraquecimento político da Europa

